

BOLETIM INFORMATIVO



Fundação Bradesco

Edição 28
Janeiro/2008



Com a proximidade do Dia Nacional de Ação Voluntária elaboramos um Boletim Informativo Especial, contendo algumas diretrizes específicas para o DNAV 2008.

O foco do trabalho deste ano será a questão ambiental e, pensando nisso, sugerimos atividades para que as

Escolas possam realizar juntamente com seus colaboradores e com a comunidade.

A equipe do Comitê Central também desenvolveu temas como: a articulação com os parceiros, com o poder público, a arrecadação e o armazenamento das doações, entre outros para ampliar o olhar dos comitês du-

rante o planejamento do DNAV.

Esperamos que este Boletim contribua para esclarecer possíveis dúvidas e facilite a organização e o desenvolvimento das ações.

DNAV do Planeta

Fortalecendo as atividades de preservação do Meio Ambiente

Em 2008, as atividades relacionadas ao meio ambiente, realizadas no DNAV, merecerão destaque por estarem alinhadas com os propósitos do Banco do Planeta.

Antecipe o planejamento e procure estimular seu Comitê a promover ações dentro dessa temática, cadastrando-

as no sistema, assim que ele for liberado. Seguem abaixo algumas sugestões:

- Plantio de árvores ou construção de canteiros para melhora de espaços públicos;
- Adoção de terrenos baldios, transformando-os em parques ou espaços comunitários;
- Campanhas para remoção de pichações;
- Restauração de placas de

sinalização, muros e cercas da vizinhança;

- Arrecadação de ferramentas e utensílios para uso coletivo nas comunidades;
- Organização de hortas comunitárias;
- Mutirões para limpeza de córregos, praias e bosques;
- Restauração e limpeza de monumentos e praças.



Mobilizando o Comitê de Voluntariado

Algumas ações podem ajudar a manter ativo e eficaz o trabalho em equipe do Comitê.

Reuniões periódicas: momento de trabalhar a relação em grupo e incentivar as pessoas, para que fortaleçam coletivamente os objetivos e coloquem em prática os planos de ação.

Valorização: as pessoas dedicam seu tempo, seus conhecimentos e habilidades para o trabalho voluntário, e devem ser constantemente reconhecidas por isso.

A valorização começa com um “muito obrigado” por acreditar no DNAV e

por partilhar suas idéias.

Avaliação: durante todo o processo é importante que os voluntários tenham a oportunidade de refletir sobre o andamento dos trabalhos e seus resultados.

O grupo pode verificar resultados dos anos anteriores, ações mais procuradas, parceiros efetivos, a fim de acertar os rumos e melhorar a qualidade dos serviços e atividades oferecidos.

Celebração das conquistas: valorizar cada etapa vencida, cada resultado positivo serve para energizar o grupo e incentivá-lo a continuar a caminhada.

Cada voluntário precisa

perceber o sentido de seu trabalho; por isso, a divulgação das boas notícias está entre as práticas recomendadas.

Registro e memória: é importante resumir as deliberações e encaminhamentos traçados pelo Comitê. Os registros são úteis para avaliar o desenvolvimento do grupo e a organização do trabalho a partir da questão: “Nós fizemos o que dissemos que íamos fazer?”.



Articulação com os Parceiros



Toda comunidade tem uma realidade, desafios e potencialidades. Além disso, em cada uma delas os talentos e recursos locais são diferentes, e suas combinações geram uma base única, na qual certas iniciativas ganham maior alcance e impacto.

Identificar Redes Sociais, Centros de Voluntariado, Universidades, Empresas e Meios de Comunicação é uma boa estratégia para atrair novos apoiadores.

As diferentes maneiras de atuação das instituições, das comunidades e de suas associações não devem ser obstáculos para a busca de interesses comuns e para a construção de um ambiente colaborativo.

A fim de assegurar a boa utilização dos recursos a serem arrecadados nas ações volta-

das à assistência, é importante que as doações sejam criteriosamente destinadas a entidades reconhecidamente idôneas.

Para isso, recomendamos consulta prévia ao CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, ou ao CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para que obtenham a relação de entidades devidamente registradas e em dia com suas obrigações.

Para seleção dos beneficiados, é importante o contato prévio com as lideranças locais e a escolha de entidades sérias e realmente necessitadas, que atendam a população do entorno.

O acompanhamento da destinação dos doativos garante transparência e credibilidade ao processo.



Articulação com o Poder Público



Em todas as localidades onde realizamos o DNAV, o apoio do Poder Público em nível municipal, e até estadual, tem sido crescente a cada edição.

Os critérios para os tipos de ações que serão promovidas devem ser estabelecidos a partir de um diagnóstico da realidade local, de forma a valorizar os talentos e recursos de que os grupos, associações, empresas e outras instituições locais dispõem.

Por isso, recomendamos que os contatos sejam realizados com as autoridades de forma a garantir o envolvimento das secretarias de saúde, educação, meio ambiente, bem estar/assistência social, transportes e outras áreas que possam colaborar oferecendo serviços nos pontos de atendimento, ou mesmo funcionando como pontos de extensão dos serviços.

Arrecadação, Armazenamento e Contagem

Definidas as instituições que serão beneficiadas, é hora de efetuar o levantamento das necessidades de cada uma delas junto aos seus responsáveis.

Para isso, é importante que a escola e os coordenadores de cada grupo reúnam os responsáveis pelas instituições, com o objetivo de explicar sobre o Dia Nacional de Ação Voluntária – DNAV e fazer esse levantamento.

Após a identificação das necessidades, é hora de partir para o operacional: como viabilizar tudo o que está no papel? Este é o momento em que os grupos precisam definir a estratégia de atuação, buscar parcerias e formar alianças.

Neste sentido, podem entrar em contato com fornecedores dos itens de que as instituições necessitam, informando a maneira como podem colaborar. Todos se sensibilizam quando a causa é nobre.

Armazenamento

Mais importante que receber doações é armazená-las em local adequado. Os alimentos requerem cuidados especiais, tanto nos procedimentos para armazenamento como na verificação do prazo de validade.

Desta forma, cabe ao comitê de voluntariado, juntamente com os grupos responsáveis pelas arrecadações, definir o local onde as doações serão armazenadas, considerando o espaço, a limpeza e a segurança.

Contagem

Tudo o que foi arrecadado deve ser contabilizado por meio de planilha específica, que estará disponível no Sistema Voluntariado.

Entrega e Registros

Logo no primeiro horário do DNAV, os grupos devem estar reunidos no local de armazenamento dos materiais para que o comitê de voluntariado da escola registre, por meio de fotografia e filmagem, o volume captado.

É interessante que os grupos sigam em carreta para as instituições de destino.

É importante que cada grupo registre também todo o processo, até o momento da entrega, incluindo os depoimentos dos gestores dos grupos responsáveis e os coordenadores das instituições beneficiadas.



Voluntários Bradesco

Ampliando a participação de 2007, o Programa de Voluntariado Bradesco estimulará a adesão de colaboradores e funcionários da Organização para participarem no DNAV promovido pela Fundação.

Este estímulo ocorrerá de duas formas:

⇒ Individual e presencialmente, trabalhando em atividades nas escolas e pontos de atendimento durante o DNAV;

⇒ Em equipes que articularão antecipadamente campanhas de arrecadação de donativos para entidades sociais a serem entregues no DNAV.



As escolas devem entrar em contato com os colegas da Organização Bradesco (Departamentos, Diretorias Regionais, Agências e Empresas Ligadas) para articular a formação dos grupos de funcionários que participarão das ações.

O número de grupos deve ser equivalente ao número de instituições a serem beneficiadas, visando à ampliação das atividades já existentes, como a doação de cestas básicas, fraldas descartáveis, agasalhos, móveis e utensílios, cadeiras de rodas etc., além da melhoria na infra-estrutura, com a revitalização de paisagismo, montagem e/ou reforma de ambientes como biblioteca, sala de jogos, sala de ginástica, refeitório, brinquedoteca.

É fundamental a convocação dos gerentes das agências próximas, regionais e empresas ligadas, para que cada dependência forme pelo menos uma equipe, que adotará no mínimo uma instituição social. Cada equipe deve ter um líder ou "facilitador" que será o elo de contato entre os demais funcionários do grupo, o comitê da escola e a entidade social escolhida.

Realizada a formação dos grupos pelos facilitadores (o facilitador deve obrigatoriamente ser funcionário, da organização) o comitê de voluntariado da escola deve capacitá-los, visando à

captação de recursos para atender às necessidades levantadas junto às instituições sociais que serão beneficiadas no DNAV 2008.

Os nomes completos, número de junção da dependência/agência onde trabalha e endereço de e-mail dos facilitadores devem ser passados para o e-mail voluntariado@fundacaobradesco.org.br pois, serão encaminhadas para o Departamento de Relações com o Mercado que cadastrará as respectivas equipes no Portal Voluntários Bradesco.

A partir da publicação das equipes e facilitadores no site, outros funcionários poderão aderir solicitando ao facilitador via portal seu cadastro eletrônico na ação.

As escolas poderão apoiar os facilitadores na pesquisa das entidades, levantamento de necessidades, reuniões de sensibilização de voluntários, organização da lista de doações recebidas, modelos de recibo de donativos a ser assinado pelo gestor da entidade, registro fotográfico do momento da entrega e estímulo a continuidade de ações durante o ano.

Em breve teremos uma videoconferência para apresentação do passo a passo para cadastramento dos grupos de funcionários voluntários no rol de ações corporativas que estão sendo introduzidas no Portal Voluntários Bradesco.



Ações de Natal

No dia 5 de dezembro a *Escola do Rio de Janeiro* recebeu 18 alunos da Creche Chapeuzinho Marrom, localizada no Morro do Turano, bairro da Tijuca.

A creche é mantida pelos frades da Igreja de São Sebastião. Em visita à escola, as crianças receberam diversos objetos, como brinquedos feitos de garrafas pet, produzidos pelos alunos

do Ensino Médio com a colaboração dos alunos da EJA.

Os alunos da EJA também ensinaram a técnica da cestaria em papel jornal que foram expostos e depois doados a Creche Chapeuzinho Marrom.

Finalizando a visita, os 440 alunos do Ensino Fundamental juntamente com as 18 crianças da creche



Alunos encenam peça de teatro. assistiram à apresentação de uma peça de teatro escrita e encenada por alunos do Ensino Médio.



Baile no "Asilo Providência"

A *Escola de Itajubá* realizou no mês de Dezembro um bazar beneficente em prol do Lar Providência,

Asilo que atende mais de 82 idosos.

Denominado "Bazar Solidário", o objetivo do evento foi angariar fundos para a aquisição de fraldas descartáveis.

A ação faz parte do projeto "Mãos Solidárias" onde, periodicamente a Escola com seus colaboradores, contribuem arrecadando alimentos, produtos de hi-

giene pessoal, entre outros, que são doados à entidade.

Com o apoio dos voluntários e a colaboração da comunidade a equipe escolar conseguiu arrecadar com o bazar o valor de R\$ 1.458,50 utilizado para a compra de 266 pacotes de fraldas geriátricas grandes e pequenas.

Nos dias 19 e 20 de Dezembro foi realizada uma ação entre a *Escola de Rio Branco* e a Agência Bradesco do centro da cidade. O Hemocentro de Rio Branco necessitava de doadores de sangue para compor seu estoque e solicitou ajuda à Escola.

A equipe escolar com os voluntários buscaram outros colaboradores, no caso, os funcionários da Agência Central, para que pudessem se engajar nesta ação.

O local escolhido para as doações foi a praça Eurico Dutra, devido a grande circulação de pessoas. O resultado foi um total de mais de 140 doadores e uma belíssima campanha.

COMITÊ CENTRAL DE VOLUNTARIADO

Coordenação Geral

Antônio Carlos e Cristina

Coordenação do Programa

Roberta Geiser e Sandra Sanches

Equipe de Educação:

Christiane, Daisy, Sueli, Toninha e Ivani

Equipe de Comunicação

Alessandra, Daniela, Evelin, José Roberto, Luciana, Laudicéia, Maria dos Anjos e Soraya

Estagiária: Poliana Viana

